

INFLAÇÃO

GALOPA:

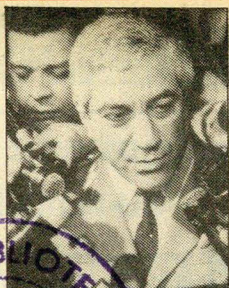
10% EM

JANEIRO

O ministro Miguel Cadilhe não consegue controlar os preços.

Números do INE situam a inflação média anual, relativa a Janeiro último, em 10 por cento. Soma e segue...

Pág. 3



Romeu Francês e o despacho favorável ao recurso de Otel

VAI SER NECESSÁRIO NOVO JULGAMENTO

Pronunciando-se sobre o despacho do Tribunal Constitucional que deu razão a uma das três questões apresentadas em recurso, o advogado de Otel Saraiva de Carvalho considerou que o Supremo Tribunal de Justiça terá agora de fixar um prazo para a marcação de novo julgamento. Nele, segundo Romeu Francês, terão de ser reapreciadas todas as provas do processo, tanto documentais como factuais.

Pág. 6

Diário de Lisboa

ANO 68

N.º 22 893

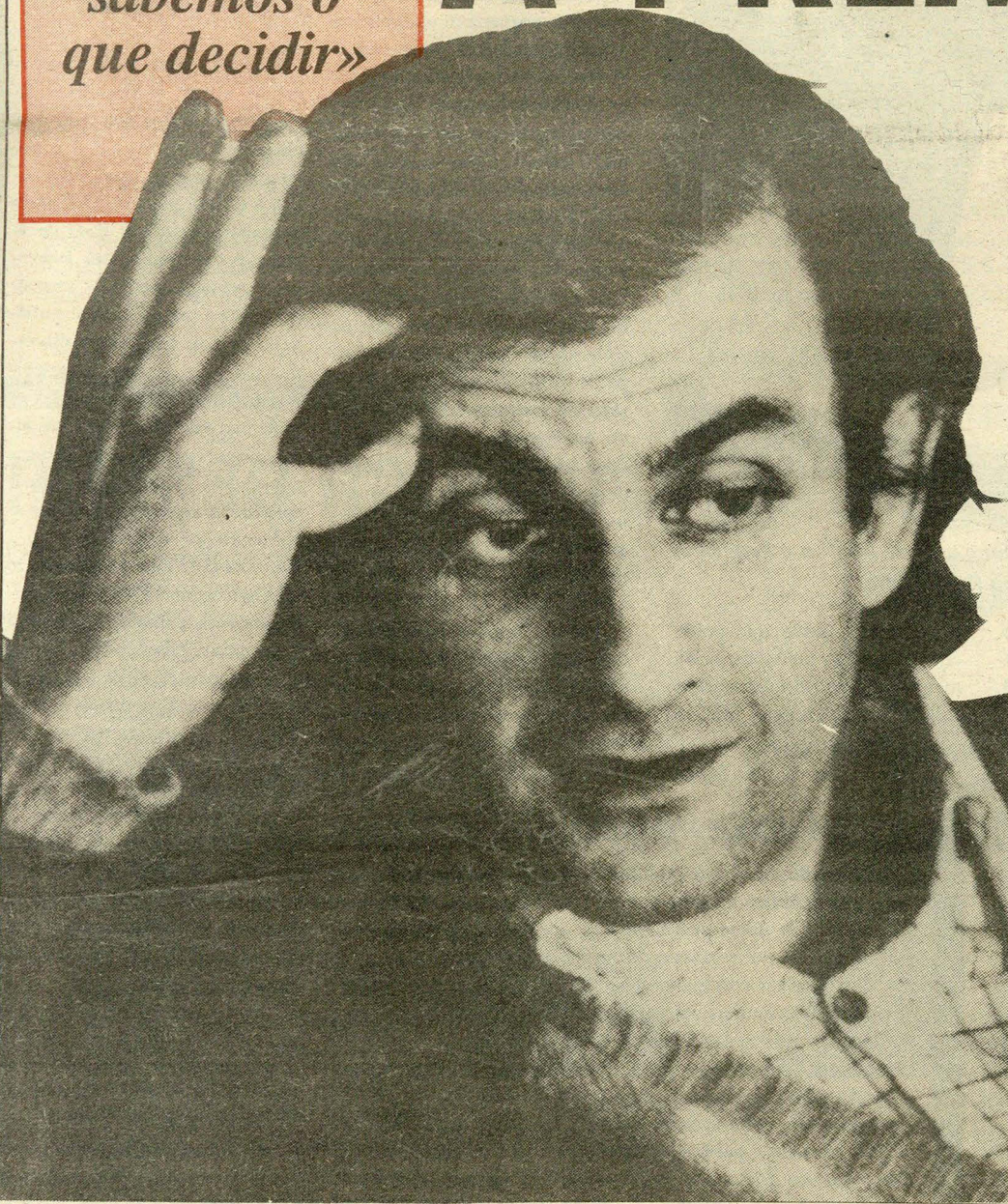
Quinta-feira, 16 de Fevereiro de 1989

Preço 50\$00

«Ayatolas» oferecem milhares de contos a quem o matar

COM A CABEÇA A PRÉMIO

«D. Quixote» publicou dois livros em Portugal: «Ainda não sabemos o que decidir»



Esquadrões da morte estarão hoje a caminho de Londres para matar o escritor Salman Rushdie, autor de «Os Versos Satânicos», depois dos «ayatolas» iranianos terem atribuído prémios entre os 390 e os 150 mil contos pela sua cabeça. Rushdie, de 41 anos, cancelou uma digressão pelos Estados Unidos e, segundo tudo indica, encontra-se escondido sob forte protecção policial. O livro foi considerado «blasfemo», por retratar, como prostitutas, as mulheres de Maomé e sugerir que foi o próprio profeta que escreveu o Corão, em vez de o receber directamente de Alá. Alvo da ira dos fanáticos religiosos são também as editoras de Rushdie.

Pág. 22



ESCALADA NA GUERRA DOS PROFESSORES

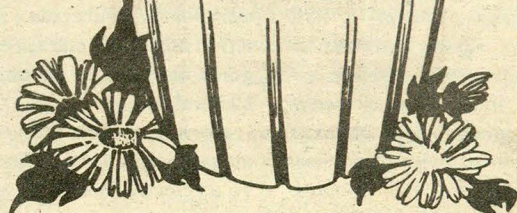
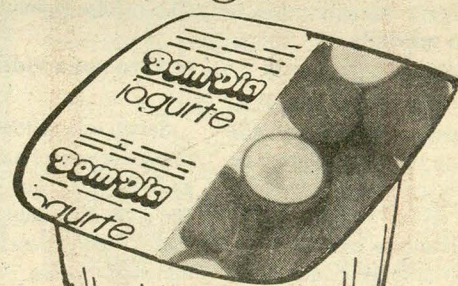
«EU QUERO NEGOCIAR COM O SR. MINISTRO» — diz Manuela Teixeira (FNPS)

Manuela Teixeira, uma social-democrata dirigente da Federação Nacional dos Professores, afirmou ao «DL», em vésperas da greve que hoje se concretiza: «Eu tenho poder político, o secretariado nacional da Federação tem poder político que lhe advém de uma eleição democrática, eu quero negociar com o sr. ministro».

Pág. 11

Bom Dia

o seu iogurte



BIOLACTA, CRL

Rua Luís Augusto Palmeirim, N.º 15 - A/B • Tels.: 89 83 27/80 50 20

1700 LISBOA

PREVISÃO DE TERRAMOTO NÃO TEM FUNDAMENTO

... mas o medo já levou ao desaparecimento de quatro jovens Pág. 9

Quase meio milhão de contos pela cabeça de Rushdie

O escritor inglês de origem indo-paquistanesa Salman Rushdie cancelou a sua digressão pelos Estados Unidos devido às ameaças de morte de que é alvo por parte de fundamentalistas muçulmanos. Rushdie foi condenado à morte pelo líder iraniano Khomeini, que considerou a sua última obra, «Versos Satânicos», uma «blasfêmia contra o Profeta, o Corão e todo o Islão.» A condenação é extensiva aos editores e a todos quantos comerciarem o livro. Khomeini oferece 200 milhões de "rials" (450 mil contos) pela cabeça do escritor. Em Portugal, as Publicações Dom Quixote (ver mais adiante) publicou já dois livros de Rushdie. «Ainda não sabemos o que decidir» - disseram-nos, esta manhã, daquela editora.

Um comunicado conjunto de Rushdie e da sua editora, a Viking Penguin Press, afirma que os protestos e ameaças de morte contra o escritor, os leva «a concluir que o actual clima não é o mais adequado para uma digressão promocional pelos Estados Unidos, como estava anteriormente planeado.» A digressão, com a duração de três semanas, devia começar amanhã, sábado.

Entretanto, os escritórios da editora foram ontem evacuados durante uma hora, devido a uma ameaça de bomba feita por um telefonema anónimo.

Respondendo ao apelo de Khomeini, a Guarda Revolucionária Iraniana fez já saber da sua determinação de matar o escritor, ao mesmo tempo que cerca de 3000 pessoas se mani-

festavam junto da Embaixada britânica em Teerão.

Entretanto, no Paquistão, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que as autoridades tentarão organizar uma acção concertada contra Rushdie e solicitarão a proibição de todas as edições da Viking Press nos países muçulmanos, a menos que a editora aceite retirar do mercado todos os exemplares do livro em questão.

Publicado em 1988, o romance de Rushdie põe em confronto o Bem e o Mal e analisa algumas questões da fé islâmica. Nascido em Bombaim, Rushdie vive em Londres e é autor de romances como «Os Filhos da Meia Noite» e «A Vergonha», já traduzidos em Portugal pelas Publicações

Dom Quixote.

O autor afirma que o seu livro foi escrito de um ponto de vista não religioso, «mas nada tem de blasfemo.»

Em Paris, o prestigiado "Le Monde" repudiou as ameaças dirigidas por Khomeini contra Rushdie e exortou os líderes muçulmanos a condenarem a ameaça de morte lançada contra o escritor. «Demasiados opositores do velho Imã - escreve aquele jornal - foram mortos por causa dos seus decretos religiosos. As tentativas de Khomeini e dos seus seguidores de impedirem a sua versão do Islão fora do Irão, mesmo a pessoas de outras confissões, não passam de uma forma de terrorismo.»

Por sua vez, em Londres, o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe, afirmou que a ameaça de morte contra Rushdie gerou «uma situação muito grave.»

Mas o chefe da diplomacia iraniana, Ali Akbar Velayati, tornou a advertir que os países onde o livro seja publicado «enfrentarão uma onda de ódio e desprezo por parte das nações e Governos muçulmanos.» Para já, a editora francesa Christian Bourgeois, detentora dos direitos de «Versos Satânicos», decidiu suspender a publicação da obra.